



PMJ
UGC - AH

Inicio deste
livro 1.663 a 1669
1669

PMJ
UGC - AH

1946
1663

280

PMJ
UGC - AH

Calamano 11/8/1663

Por este dia do mes de agosto de mil e
Oisentos e sessenta e tres annos eu o
7.º feitor da casa da Real Fazenda do d'el
Rey dejudicialmente do lo-
gras della s'eu v'õ junta os offi-
cis dalla mesma casa que v'õ no
p'õto de Calamano da Real Fazenda
v'õ mais v'õ no al p'õto da
mesma p'õto de Calamano do
lo-
gras della s'eu p'õto de Calamano
debiendo que se requerer de
p'õto de Calamano debiendo que se
debiendo de Calamano debiendo que se
debiendo de Calamano debiendo que se
debiendo de Calamano debiendo que se

257/1663

Calamano Calamano Calamano Calamano B. A.

Por vinte e cinco dias do mes de agosto de mil e
Oisentos e sessenta e tres annos eu o
7.º feitor da casa da Real Fazenda do d'el
Rey dejudicialmente do lo-
gras della s'eu v'õ junta os offi-
cis dalla mesma casa que v'õ no
p'õto de Calamano da Real Fazenda
v'õ mais v'õ no al p'õto da
mesma p'õto de Calamano do
lo-
gras della s'eu p'õto de Calamano
debiendo que se requerer de
p'õto de Calamano debiendo que se
debiendo de Calamano debiendo que se
debiendo de Calamano debiendo que se

Faint handwritten text, likely a letter or document, written in a cursive script. The text is mostly illegible due to fading and the condition of the paper.

PMI
UGC - AH

Additional faint handwritten text, possibly a signature or a reference to a specific document.

Calligraphic elements including a large flourish, a signature, and a circular stamp or seal.

Final section of faint handwritten text, possibly a closing or a postscript.

Demais nel e di e por per teza manda
 ra fazer e se termo em que oprimara
 En d. Aluerey Bz. e Crina da carne
 ra o e Crino Mel Antunys po to
 Me Gostuey e founno e v's p'a

Pedro de Siqueira

578/

Nos dias do mes de agosto por se que
 rim do procurador do con selho m. d. e
 leuay foi requerido aos o filiais da camera
 e tinha que requerer que se ajuntasse
 e se fizesse a mesma de que fizera jun
 to e nella precedio o juiz ordinario e
 o of. do d. da camera e pelo levador mais
 netto m. do d. da camera e se perguntar
 ao procurador do con selho m. d. e se
 que requerer e abem e donan
 que se p'no o fizelle seu por se por la
 enqueria a p'af. m. d. da par e del. se
 yta de a la sem sua m. d. e m. d. e

Darem o pedido de sua magestade com todo
 o cuidado e frequer mais e mandarem
 fazer hu' cartel em lugar de Elvira
 ma do Con dia temelado e pto os officia
 da camera foi mandado amia e criua de
 camera tomalle o frequer do pro curador
 do conselho por ser ius e sup Alueria
 e criua da camera e creu e os ditos
 tenhores fizeram junto com o d'ap
 Da terra par coal riuero de faria em
 que se a honou com os ditos tenhores
 Meo p' d'ame p' d'

Recebu

Humimus Nos...
 ... das d' guerra

... que na mes ma
 ... e an no p' l'om
 ... mea que se cha
 ... tres homes de
 ... e bou de se pou
 ... e anie ho que em
 ... m' p' m' op' m'

Estes vinte e quatro mil reis d'ouro que esta
 na sua deposita chamada do Sr. Joseph Alves
 de Souza por hu' termo em que esta he esta
 no outro livro dos laudos de sua mag.^d e da
 Crim. da camera o Sr. Juiz

28/8/1666

+ Nos vinte e oito dias do mes de agosto da heza de mil
 e seis. cento e sessenta e seis annos nesta n.^a fozmoza
 de nossa senhora do de fero de juridica na casa de pua
 da p.^a se fazer breanta a falta de laza do conselho
 fizera juntos os o fiffiaes da camera o abcho
 a sinador. E nela presidente o juiz p.^o do linera e pe
 lo terador mais uelho m. Antunes p.^o foi pae
 juntado ao pnelurador do conselho m. Antunes se
 tinha que requerer p.^o o bem e com munda se pouo
 o fizelle da por resposta que na o laziam quem
 tinha que requerer de que fiz esse termo em que
 os ditos senhores se asinara e sup.^o fuzer p.^o e
 Crim. da camera o Sr. Juiz

o Guaxa p.^o da Crim.

7/9/1666

Nos sete dias do mes de setembro de mil e seis. cento e sessenta
 e seis annos nesta n.^a fozmoza de nossa senhora do de fero
 de juridica hi na casa de pua da p.^a deputada p.^a se fazer
 camera a falta de laza do conselho fizera juntos
 os o fiffiaes da camera por requerim.^o do pnelurador

do Conselho e nela precedio o juiz ordinario m. lopes
 da fonte e pello herador mais velho m. antunes
 foi preguntado ao prelado do conselho m. de fe
 uey se tinha que esquecer e bem e honra de se pouo
 o fizesse de se por de potta que esquecerera a camera a suas
 mezes e esqueceria a suas mezes que tratarem de pauer do di
 que esta cobrado q^a a regua darem da manay em que e tam
 e onde pozito sem regar ao cap. pascoal nuero de ta
 ria p. por hele ser em uiado ao cap. mor da capeta
 mia pois sem orde ou pueruza do dito cap. mor p^a
 arefadar o dito sou e por ser justo seu requerimen
 to me foi mandado a mim e a camera he
 tomalle o seu requerimento e com cordado todo
 dar sem regar o di e o dito juiz m. lopes da fon
 te segua aca da ou no seu somana e que em sua
 maad esta de que foi este termo em que se pi
 nava o dito sem horey eu e a camera da camera
 e creui este termo q^e a horey e a camera
 da camera e a camera m. antunes p. de

Me. lopes da fonte

Me. antunes p. de

M. lopes da fonte

Qualabi de fe

e no nome do dia meo e ano a pueruza da pueruza
 tinha da silua a em regar vinte e nove mil e qua
 to sentos e cinco de que e a camera e onde pozito da
 maad do juiz m. lopes da fonte que o dito

Ribeiro

Copia

Ferreira

Dema se mar com o termo a tras o pen to
 e mil e ota mil e nove sentos e o de q
 deden por em regue o castan. Pascoal Ribeiro de
 Laria regue se deu por con rego e a sionou
 com o senhores e filiaij da camera
 e u a huaes de vna e sionada da camera
 q fi este termo e on que se a sionou
 o ditos cap. com o ditz senhores
 M. Antunes p. r. M. Antunes p. r. M. Antunes p. r.
 M. Antunes p. r. M. Antunes p. r. M. Antunes p. r.

M. Antunes p. r.

Recebi dos senhores e filiaij de ota e sionada mil e nove sentos
 e de ota mil e nove sentos e o de q
 termo, um, capitulo desta villa

Quadribia Faria

14/9/1666

No onze dias do mes de setenbro da heira
 de mil e seis sentos e se senta e seis annos
 nesta u. a. fernozza de no sa senhora do de
 tero de o jundiam na fazade putada para
 se fazer breanta a falta de a sionou
 pelo fizera camera asjunt e o filiaij
 da camera o abba ho a sionado e nela
 prezencia azjui q. do liuera a p. r. a r.
 do bem e com mun de se pou e se

Ho mercador mais velho m. Antunes pr. to

foi perguntado ao procurador do Conselho
 m. m. lencas se tinha que requerer para
 bem e com mun deste pouo o fizelle deu
 por resposta q' nao tinha na tinha
 que requerer de que se se fez no em
 que se assinava o dito senhores em
 a Alameda da Camera da Camera
 o Conselho pr. to da Camera
 Antunes

2579/1666

Ho vinte e cinco dias do mes de setembro da
 hera de mil e seiscentos e sessenta e seis annos
 nesta li. a fermosa de nosa senhora do deserto
 de jurisdic. na casa de putada p. a se fazer
 camera a casa de casa do Conselho se assun
 tarad os officiais da camera o abalho a sinados
 p. a fazerem camera e sauez do bem e com mun
 deste pouo e nela precedio o juiz ordinario p. do
 linera e pello mercador mais velho m. Antunes pr. to
 foi perguntado ao procurador do Conselho m. m. lencas
 se tinha que requerer p. bem e com mun deste pouo o fi
 zelle deu por resposta que por agora nao tinha que re
 querer de que se se fez no em a Alameda da Camera da
 na da camera o Conselho pr. to da Camera
 Antunes

Nos nove dias do mes de outubro da he radmit e per
 sentos e setenta e seis annos nesta n. fer mo.
 za do novo seculo do d. deo de jun dia hi n. a
 za deputada p. a. de faz. e camera e folla
 de laza de l. on. se h. a. g. e. r. a. d. j. u. r. o. s. o. f. i.
 n. i. a. i. s. d. a. l. a. m. e. r. a. o. s. o. b. a. l. h. o. a. s. i. n. a. d. o. s. p. a. n. a. r. e. m.
 o. b. e. m. e. l. u. m. m. d. e. t. e. p. o. u. o. e. n. e. l. l. a. p. r. e. s. i. d. e. n.
 t. e. o. g. i. n. i. s. o. r. d. i. n. a. r. i. o. p. d. o. h. i. e. r. a. e. p. e. l. l. o. u. e. r.
 a. d. r. m. a. i. s. n. e. h. u. m. e. l. l. e. n. e. s. p. r. t. u. f. o. i. p. e. r. g. u. n.
 t. a. d. o. u. o. p. r. e. l. u. r. a. d. o. r. m. a. i. s. n. e. h. u. m. e. l. l. e. n. e. s.
 t. e. n. d. o. s. e. l. i. m. b. a. q. u. e. r. e. q. u. e. r. e. r. p. o. b. e. m. e. l. u. m. m.
 n. d. e. t. e. p. o. u. o. f. r. e. l. l. e. d. i. l. l. e. e. t. t. e. d. e. n. p. o. r. t. e.
 p. o. r. t. a. q. u. e. r. e. q. u. e. r. e. i. n. a. s. u. a. l. m. e. r. c. e. s. q. p. o. b. e. n.
 e. l. u. m. m. d. e. t. e. p. o. u. o. r. e. q. u. e. r. e. i. a. a. s. u. a. l. m. e. r. c. e. s.
 q. t. o. t. e. e. m. a. n. d. a. t. e. m. f. i. l. h. a. r. h. u. q. u. a. r. t. e.
 c. o. m. a. s. p. e. n. a. s. q. i. n. a. s. m. e. r. c. e. s. f. o. l. l. e. p. e. r. u. i. d. o.
 p. a. e. f. e. r. t. o. d. e. f. a. z. e. r. e. s. t. e. p. e. r. u. e. n. t. i. o. d. a. q. u. i. s.
 a. n. i. l. a. d. e. s. a. m. p. a. n. t. o. e. p. o. r. p. e. r. j. u. s. t. o.
 r. e. q. u. e. r. e. i. m. d. o. d. i. t. o. p. r. o. l. u. c. a. d. e. m. e. f. o. i. a. m. i. m.
 e. l. e. i. n. a. d. d. a. l. a. m. e. r. a. f. r. e. l. l. e. e. t. t. e. l. e. r. m. o. e. m.
 q. u. e. r. e. a. s. i. n. a. r. a. e. n. q. d. h. o. r. e. s. p. r. t. u. e. r. i.
 h. a. d. d. a. l. a. m. e. r. a. o. f. f. i. c. i. a. l. e. s. o. s. i. n. a. r. a. d.
 p. r. o. t. o. g. r. a. f. i. c. i. a. l. e. s.

+ Nos vinte e quatro dias do mes de dezembro
da heira de mil e seiscentos e sessenta e
seis annos nesta v. hermoza e nobre
cibidade de seixas de jun di na
Caza deputada p. fazer breanta a tal
ta de fazza do Condeho fizera junto
os officiaes da camara e nella prezidia
os dny juizes juntos e omente tal
ton o breador An^{to} Correia da Almeida
e pelos ditos officiaes da camara me foi
mandado a sua fazenda p. aver de
brearem todos juntos visto se ade
ra deixa camara e dito breador An^{to}
Correia da Almeida nao este em sua
Caza de que fizera junto os abas
a finados e fizera breanta aver se
avia a lya couza p. o bem e com m
unde se pouo e pelo breador mais
velho m. Antunes p. foi pregan
lado ao pro curador do Condeho m.
An^{to} Teves se tinha a lya cou

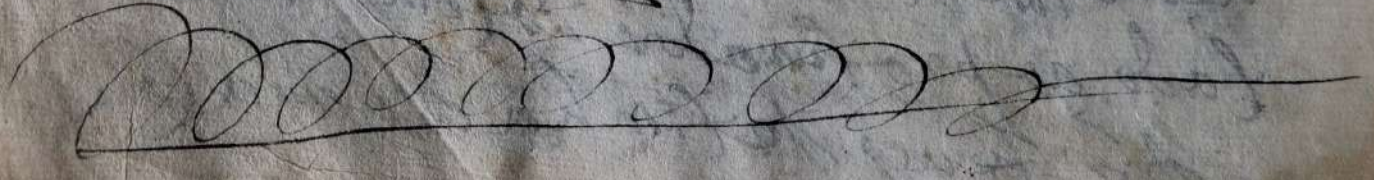
3a G. requerer p. a ^{top} obem e lumen deste
 povo o fizelle bibe eden por reportar e m
 queren q. nisto obreador mais digno obre.
 adoz An^{to} Coyma da Almeida fallar esta
 camera nist por a deradeira camera o fan
 dem da rem e pagar de condensaao nist
 mil reis p. as dez peças desta camera a
 solditos e fission todos juntos com
 for daza e entre si e disera q. heram m.
 bem pagar a condensaao. dito An^{to} Coym
 ma da Almeida e por justo o requerer
 m do procurador do conselho me man
 daza q. e tendesse e tomaje de que
 fip este termo em que p. ditos se chor
 es se a pimar e su q. Hueres B^{na} e fci
 na da camera q. o e treunij

Mel. Antunes p. rto

Mel. ^{Antunes} ^{Antunes}

Antunes

Mel. Lopes da Silva



#100
a duas toz tois a peruteira vinho daterra seis vi
n teis a peruteira eazeite dozevin teis a peru
teira vinho do peino duas toz tois ometado qua
tro vin teis amedidas a peruteira de ningre
apois vin teis a botija de aqua de leite de le
na amedio toz tam o demistho a tres vin teis
E quem ven der em lanadas paguara ma
is duas vin teis de laja lanadas E com for
me for avarilha se sera mais em
que o ofissias todos ojun tos com se daram
todas seu requerimento E disse mais E pe que
ven q. manda ser fixar quae toz em pra
na p. p. que venha a no fissa de todos de
ta h. De que fit este termo por mandado
dos ditos senhores em que se assinava em
A. Huera ^{pro} B. Huina da camera q. o g
Cremj Joad Leme Soprado
Antonio Almir

Almostrados Joao Mendes de matos.

Ricard de Trizouas de guinas
Dias Pro

Segno na maxima camera mes dia em
no a prezente o junj das caldas no drigo
na carta de uzenha E o junj Cristiano de pai

Na tambem sua carta dezanua doouidor
 desta capitania p' Execer ser serom seu cargo
 Oel. mandaram os senhores officiaes da cam
 ra fazer este sermo em que se assinara com
 os ditos juiz e offhices D^{na} e Rainha da
 Camera o Greu

João Amador Prado

Antonio de Oliveira

João Mendes de Matos

Dias Boy

Antonio de Matos

15/1/1667

sermo de juramento q. deira
 oyleua mapiel p. seruire o cargo
 de meirinho de acaide

Nos quinze dias do mes de janeiro da heira de mil
 e seiscentos e sessenta e sete an nos em camera
 os officiaes juntos mandaram chamar o
 leua mapiel a requerimento do promou
 dor do conselho João Mendes de Matos q. de
 sem o juramento q. bem euer da deira men
 te seruire o cargo de acaide q. prometeu
 fazer e se assinar com os ditos officiaes
 De que fiz este sermo D^{na} e Rainha D^{na} e Rainha
 da Camera q. o Greu e o meirinho de acaide
 João Amador Prado
 Antonio de Oliveira

E lo que da mesma camera se queren odito e se
 ue matiel q. na q. da servise mais q. e se anno
 por quanto tinha seu empedimento e os ofi-
 ciais da camera com cordam eon seu regue-
 rimento por he parecer justo e seu regueri-
 mento de que fiz e se fexono e se a sinou com
 os ditos senhores e n. e. ^{na} ^{na} e se a sinou
 da camera q. o e se a sinou. ^{na} ^{na} e se a sinou
 e se a sinou e se a sinou e se a sinou

Nos vinte e nove dias do mes de janeiro da hera de mil
 e seiscentos e setenta e sete annos desta villa fexono
 a dnoza senhora do dno dno de se hndia hi na faza
 deputada p. se fazer camera a falta de faza do con-
 selho fizerao a juntamento os officiais da camera
 e abalho a sinado e nella prezidio o juiz paulo
 dias rodriges e fizerao camera p. nella saber do
 bem e comum deste pouo e pello beradur mais uelho
 joam leone do praado foi preguntado ao profuxador
 do coa se ho joam mendes de matos se tinha q.
 se queren p. Bem e comum deste pouo e fizese
 ville e se queren q. p. Bem e comum deste po-
 uo mandasem suas merces fizar hu quar-
 tel p. e ande o e se a sinou da aqua de ante
 eon pregam p. com hitto se paguo o pedi-
 do se al de sua mag. se queren mais
 q. mandasem suas merces fizar hu
 quartel p. e feito de se fazer a e se a sinou
 se al de se a villa p. a de se a sinou

Nos dias do mes de abril
 desta heira de las Figueras ajuntados os ofi-
 ciais da camara desta presidencia ojuiz
 ordinario por los dias Rodrigo Espelto
 Breador mais neto ojuiz Leme de prado
 foron preguntados aprofurados do com. Pedro
 ojuiz mendes de matos netinha que se
 queira p. Bem e Lumen de este p. o fi-
 zelle ven por resposta edite que por hora
 na banca que se queira de que foy
 este sermo em que os ditos senhores
 se assinaro en p. Haeris p. e Leme
 na da camara de las Figueras
 e p. ojuiz de las Figueras

Nos dias do mes de maio do mes de
 desta heira de las Figueras ajuntados os
 officiais da camara desta presidencia
 e ojuiz ordinario por los dias de prado
 Espelto Breador mais neto ojuiz Leme
 do prado foron preguntados aprofurados do
 com. Pedro ojuiz mendes de matos netinha
 que se queira p. Bem e Lumen
 tinha que se queira p. Bem e Lumen
 de este p. o fi. zelle netinha da camara
 de las Figueras por resposta que na ota
 disse e ven por resposta que na ota

La vida e que a de ser do out home
 nisto e das pobres p. quem no haia
 peram e que has de ser do out
 los d'los officiaes da camera foio
 m'cor de d' Eluerram e out com or-
 to de que m'mente de que manda
 ra fazer e de ser mo e on que os
 d'los señores se a sinato e out p.
 Alueres e d'ra e a sinato da camera
 e d'los señores

Suprado *[Signature]*
 e out *[Signature]*

E yo no me gomo dia me e anau
 e camera com cor de d' los señores of-
 ficiaes da camera p. e out da sinato do
 deat pedido e on que d'ra e out p.
 e a sinato de d'ra e out m' d'ra
 e out de que me de d'ra e out m' d'ra
 dos santos euangelhos que de d'ra
 e out de d'ra e out m' d'ra

Carbeneiros q' nestavilla aviam q' de les areladerom
 os p'lli dios das aguas dem les Eninhos que he les
 tem uen didos Avca do q' Cris do d'alo la na
 ria q' o q' Crina d'alo la maria de conta e que
 he de sem jura mento do santos Evangelhos
 q' Na atona a que nos tem de em conta
 do que uen dera sem atona la par de que
 fis este lexo no sangue os d'ly penhoros
 o f'p'iair da camara da p'ria ara em p'ff
 uera q' Heina da camara o q' Crinoj

João Mendes Alvaros

João Mendes de Souza

4/6/1667

Logo no nome mo dia ones San no Ena ones ma
 Camara fora chamada os Carbeneiros q' nestavilla
 avia q' foi ja tanto no queira e se tem ma
 q' e Sam bo de d'ou o juro he foro da d'ou juram
 do santos Evangelhos e on que purgera sua ma
 d'icita e on me era de se uniz a b'idade do que
 uen dera e pelo o juro ordinario por los dias no
 d'iges he foro da d'ou juramento e he les de se ra q' no
 uen dera mais q' ualia de sua pata qua que uen
 decam sem atona la par por estar anzen te o al
 mo la lle de que fizera e man d'ava m fa cer
 este lexo no sangue se a p'ria ara em p'ff
 uera q' Heina da camara o q' Crinoj e se uen d'ava

João Mendes de Souza

ver para deq. Foi chamado O dom p-hiso
 O do the juramento dos Santos Evangelhos
 Son que purerã adãd Espome Erãta
 Ser que Spei he em comenda de
 S. Jij e de termo Son que se affina
 ra com os ditos officiais em p-fluesy
 por a miquo Strinas da camera
 oftreu. Tod lme opriado
good mendo de ma f.

Ruy Rod Tod de buro do rosta

Chiquina de paiva

Nestau ferrigras gr. ardente da silva
 Nestau ferrigras

Domingos Cordeiro M. Lopez da fona

João de Guayara 1/10/1667

No primeiro dia de mes de outubro de lãra de
 mil e seiscentos e setenta e sete annos
 Lailla sermora de noza se a hora do de se
 ro de sãhandian na lãra de pulada p. 11
 saber a camera a falta de lãra do Comtheo
 fizera a junto ofo tiffiais da camera



falte de que com cordam e mte mte
 fosse gas par par dinta d'atitua de que foy
 e se termo em que os ditos senhores se
 affirmara em p' Alueres D^{ra} e Criada da
 Camera de Creunij

João de Souza
 João Mendes de Matos

Proat
 Dias

Logo no mes mo dia mes anno pelo ojuis
 ordinario par cal dia Rodrigo foi dado ju
 ramenta dos santos euangelho a gas par par
 dinta p^a e Bem eue da deira seruido e far
 go de a lora fante e he se p' nome seu fazer de
 que foy e se termo em que se affirmou com
 o dito ojuis em p' Alueres D^{ra} e Criada da
 Camera de Creunij

Proat
 Dias

Logo no mes mo dia mes anno a p'ima d'atras
 de larado e na mes ma camera foy chamados
 e nomeados p^a e finto das fintas de pedido
 real e pelo ojuis par cal dia Rodrigo
 hey foi dado juram. dos santos euangelho
 e Bem e fielmente finta sem e morado

Hoje em este nome dia domes de outubro da heira de mil
 e seiscentos e sessenta e sete annos nesta villa de sermo
 za de nobre Memoria do deus deo de jhu. diahi na casa de
 putada p. de farer Breanna a falta de laza do com
 theo fizeram anjunt de os officiais da camera o abalho alli
 nao e nella prezidente o juiz ordinario Cristoua de pa
 na e peramete precurarem do bem e sumum de se pouo
 e pello Bre adre mais ueho joa teme do preado foi pre
 guntado ao precurador do com theo joa mendes de mata
 se tinha que se queixer para o bem e sumum de se pouo
 o fizesse deo por se posta que por hora nao tinha que
 se queixer de que fiz e se teremo son que os ditos se
 m hores se abinavao su p. fluerey Bre e se rina da la
 mera o se queu j

UGC-AH

Hoje doze dias domes de novembro da heira de mil
 e seiscentos e sessenta e sete annos nesta villa de sermo
 za de nobre Memoria do deus deo de jhu. diahi na casa de
 putada p. de farer Breanna a falta de laza do com theo fi
 zeram anjunt de os officiais da camera o abe
 lho affinados e nella prezidente o juiz ordina
 rio pa. coas dias no duize e pello Bre adre mais
 ueho joa teme do preado foi preguntado ao pro
 curador do com theo joa mendes de mata se
 tinha que se queixer p. o bem e sumum de
 se pouo o fizesse deo por se posta



#000

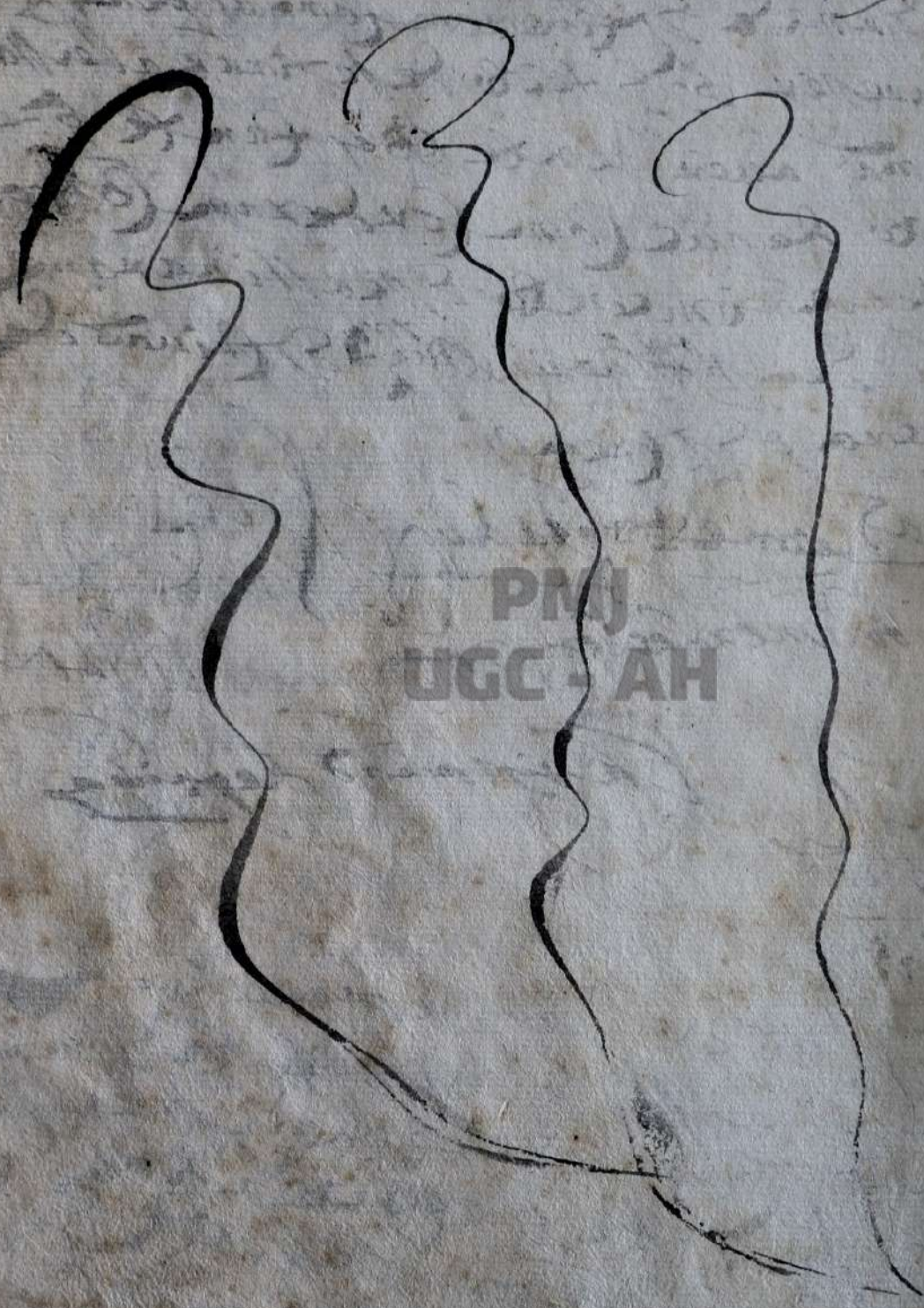
Se por hora não tinha que se quer
coque mandaram fazer este termo
em que se assinaram sup. Mueves B^{va}
e Crinao da camera ois Creuj Bond
sup. rado Mof

Hoje em dia de meus de novembro
Cahera demit' e se penta
este anno, nestamilla fex moza de
naffa honora do de Hero de hundiani
na laza de pucada p. se fazer Bue
onpa a fassa de laza de som mello
fizeram ajunto os officiais da ame
ra o sabado assinados p. e se de
fazerem Bue anlla e ha pauerem
e pro curar do Bem su mun lette po
no e pro remedio onjus ordinario fcais
lunas de paina e pello Bueador mais velho
joao lome do pucado foi preguntado a p. m.
curador de lcom mello joao mendy de
maly se tinha que se quer p. o
Bem su man de se pouo o fize se
dize e deu por se parte a na o lazi
am não tinha que se quer

Decorative flourish consisting of a series of connected loops.

40
An in on de. Quatro dias de mes. de de
zeiro da hebra de mil e trezentos
e sessenta e sete an nos nestes
hafermiza de on ha penhosa do de
levo de o hu or dia hi na lara de pua
do q. nestes qes boe an ha a falta de
Caca do lo on pe ho figeram ajunto
o officio da comera o abastoadionado
e nella pree de diam o q. un q. an bo
o q. un q. por ser adera deira fionda
e pua nela pree fararem do de on
e lu on um de se pouo e pua deira
doz mais uelha q. o nome do pua do foi
pree ginta do aopra cura do de on pe ho
q. no mem de dema q. pua do. pree
rex p. o bem e lu man de se pouo. q. fi
ze de e diu e de on por se pua do. se fi ze
de hu breair e falta de hu breair
q. falta e on comera em tel foda q. fosse
hu de ma daveira moait de que foi cha
mado p. esse se fi ze de que o q. un q. ordina
rio e de on de pua do de de on q. un q. mea
to do q. un q. de on a q. un q. de on e de on
ta meate de on q. un q. de on q. un q. de on
e de on meate de on q. un q. de on q. un q. de on
mais odito q. un q. de on q. un q. de on

Handwritten text in a cursive script, possibly a signature or a short note, located at the top of the page.



PMJ
UGC - AH

25/01/1668

Hoy viene Espinquo dia domes de fe
 uerreo da hora de mit e seis pontos e
 sessenta e oito horas no nesto uilla ser
 moza de no da hora do desexo de jhu
 diahi na laza deputada e patos de
 la asfalta de laza do com theo sige
 cam anjunte o ofissiais da camara
 de se prezente forno e abalho
 tinados e nela precederam os dous
 juizes juntos e o dito juizes apre
 zem laza suas cartas de uenta e dou
 nidos de la caphe tania e pora mane
 rem do Bem e comun de se goue e pe
 lo Breu de mais Balazar de maya
 hui lo tho foi preguntado no profusa
 do do com theo m. de uareta petonha
 que se querer p. o don e quando de
 se pouo o fize se disse e deu por se porta
 e se queria q. mandassem si ha hu
 coartel em lugar luy luy mado p. que

limpar

e honradores de la dita villa a limpar
 as suas com pena de cinco toz e oij e oij
 d'os e f'p'ais da camara mandaram
 amin e crias da camara e cende se o
 dito requerimento em que l'ey se abli
 nava e en p'f'ueres q' e crias da cam
 ra e p'creuj Bem g'at'is lo e ho-

Jan. Cordis de p'ua e joasaluy o d
 Jo. de B. e Jo. de B.

e como nome e media mes e anno a tres
 de la camara e na mesma camara com lo
 daram o ofissiar da camara que au
 am de se fazer camara cada mes por
 res p'ito da hermita e jam desta dita villa
 e honradores de las lexem suas fazenda
 e onge e mandaram amin e crias
 e cende se pora p'ento de que eu e crias
 da camara e p'creuj e o p'entei e com
 cordaram mais e m'trelli e p' e l'uan
 de se p'no faziam e o d'erna e p' p'pe
 f'into e honradores de la dita villa
 e on me a na e crias de p'ina e d
 min go e cordes e oij o pais na ho
 e p'as e a dia e o d'ige de que fora

Chamados e dados juramentados dos Santos
 Evangelhos. Deo euer da dei
 ra men le fir e allem o moradore
 de fadita uil p. e feto de ller pa
 yno opedi do real de sua mag. e que
 elle a fto o prometeram fazer e se
 affirmava com os ditos membros seu
 o fhuere de. Prima de Camera
Prima de Camera o fhuere

João Paes Malheiro Prima de Camera

Domingos Cordero Prima de Camera

João de Cordero Prima de Camera

Prima de Camera

1668

Por não se igua no dia de meo de mar
 no dia de anno nesto uil a fto morade
 no dia de anno do dia de c. h. u. d. a. h.
 no dia de anno de f. a. t. a. de l. a. e.
 do Com. de l. a. e. a. j. a. n. t. e. o. f. i. l. i.
 o. r. d. a. l. a. m. e. r. a. y. a. h. a. l. h. e. a. f. i. o. n. a. d. o. r. e. n. e. l. l. a.
 p. r. e. z. i. d. e. n. t. e. o. n. j. u. r. o. r. d. i. n. a. r. i. o. s. l. e. o. r.
 C. i. r. o. d. e. f. a. i. n. a. p. e. r. a. n. e. s. t. a. p. a. u. e. r. m. y.
 do Deo euer da dei ra men le fir e allem o moradore

Crede mais uehy Dal l'azar de
Magalhães Colho foi pergunta
do procurador do Conselho de
Magalhães pela Carta de Regener
de Bem En mudo de se ponno fi
nelle disse e Regener e nenhuma
pessoa de qual quer castida e
seja possa vender sem licençia
de la camera a fim de uara como
de Louado e peço e medida dos
mais e odi. mudo e se passa
se quatro e. e. venha a no
licençia de l'ouy de. e. e. e. e.
no e. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e.
cordaram e se a sinas e. e. e.
se a sinas e. e. e. e. e. e. e.
a camera de. e. e. e. e. e.

Ato de Madri a João de Argoil
Mory

Alf. Juan de Argoil
João de Argoil

Bar
De Magalhães
Eto

Hoj uinle Equa tis dias domes de abril
 demil e seis cento e sessenta e oito annos
 na casa deputada p. se fazer Breantla
 fizerao junto do fylliaes da camera de aba
 do assinar do p. procurador de Bem comun
 de se pouo Eneta por medio do juiz ordinario
 do d. pinera e pello Breitor maior uelho
 Baltezar de magalhães (uelho) foi pergun
 tado ao procurador de Bem comun et. fr. na
 rella se tinha querre querre p. o Bem e
 cum de se pouo e fizelle deu por resposta
 que nao sabia e na tinha querre querre
 de que fiz este termo em que os ditos
 e fylliaes da camera em p. f. l. u. e. p. a
 e fylliaes da camera de f. l. u. e. p. a

Ano de 1668 a 20 de Maio de 1668

Hoj o rano de dias domes de maio da terra
 demil e seis cento e sessenta e oito annos
 na f. l. u. e. p. a de se pouo de se pouo de se pouo
 de se pouo de se pouo de se pouo de se pouo
 de se pouo de se pouo de se pouo de se pouo
 de se pouo de se pouo de se pouo de se pouo
 de se pouo de se pouo de se pouo de se pouo

tero de jhuandiahina laza deputada para freen
 Nam a falta de laza de com pello fizeram aijan
 to oio fiffiais da camera qaba choa pnao de Eme
 lo preeediram ambos os qmizes e pello deo adoe
 mais uelho de a lazar de me gahais co ho foi
 preegunhado ao procurador de com pello on fra
 uareta petinha q frequer para bem e sumam
 ce se pome o fize se disse e deu por reposta e
 frequer e nissim odi que a via cobrado do pedido
 de pnao mag de do laido e. e fiam por mais a lhaia
 e pedere por hu pol que e fta no registo de
 de camera e frequer mais q. fta fassom suas
 mes paze de chamar os laberneiros e hedessom
 jurasmentodo pnao abangelho e de lazen
 of pnao idio e fta fassom de pagar ao e crina
 da camera seu pnao e caballo e de fudo
 com cordaram no seu reparimento de que
 fta e le termo e mque fta fta fta e m
 e fta fta e crina da camera of fta
 uaj

de me gahais co ho
 Joao almeida
 Joao de lazar

segue

mandasse e nova dor de se la
 dita uita e fassam em que te
 do com fouda cam no dia pegue
 vi reate sup fluesey B. e
 Crimada da camera e f. e

San Cabal tauro

Luas f. B. Mato

P. Basilio de P. e q. e

João de f. e

Domingos e f. e

1669

Hoje se le dia domes de março era de mi
 e eis pentos e f. e e la Inoue annos me
 ta uita f. e m. oza de noia men hora do
 de f. e e de g. h. n. dia hi na laza de pu
 toda para se fazer Breanta a fal
 ta de laza do f. e m. e ho f. e r. e a
 j. e n. to e f. e f. e r. e a. e a f. e
 z. e r. e f. e a Breanta e n. e la pro cu
 ra rem do Bem e f. e m. u. n. de f. e po
 no e n. e la pro e d. e o e j. u. i. s. o. r. d. i. n. a. r. i. o
 f. e. o. de f. e r. e a. e f. e m. o Breator mai
 u. e. h. o. f. e. Cabal de labora f. e i. p. r. e

Bem e humun deste povo e nela pre
 zedio ojuis ordinario Sr. de Loria
 e pelo Breador mais velho Sr. Cabral
 de Laboza foi preguntado a procu
 rador de Com. Velho Sr. da Guiana se fi
 nha que se queresse para o Bem e hu
 mun deste povo o fizesse disse e deu
 por resposta que se queresse a suas merces
 que se catassem suas merces e estava
 e estava este povo sem vigario pro
 cura sem demandar oustar vigario
 para heha e todos com cordaram no seu
 requerimento de que foi este ter
 mo em que se assinava em pass
 ures Sr. e Juiz da Camara o Sr. de
 unj

Copias

Sua Magestade Velha
 e de Madrid

D. Salazar
 D. de Aguiar
 D. de Aguiar

Ho foy o dia domes de junho Era de mil
meys e cento e sessenta e nove anno nesta
villa de sermoza de novo penhora do d. ferro
de sermoza na casa de putada p. p. de
sermoza a alta de casa do conselho
fizera a junta dos officiaes da camera
e do alcaide a p. p. e feito de fazerem
sua sua breanta e nella procuraram
do d. e cumun deste pouo prezedio
nella o juiz ordinario Domingos Cordeiro
do de paina e p. p. de Breanta mais ue
ho f. do Cordeiro de paina digno p. p. de
de labora foi preguntado ao procurador
do conselho p. da qual se tinha que
querer p. o d. e cumun deste pouo ofi
ze se disse e deu por resposta que na o
ziam mas tinha que requerer de que foy
e foy feito em que of. d. do officiaes se
a p. p. e cumun em p. p. de Breanta
da camera of. p. p. de Breanta

Hand ⁺ de Breanta

Das illhas

João da Silva

Domingos Cordeiro

Hoje foy dia do mes de agosto de heira de mil e seiscentos e sessenta e nove annos nesta villa fermosa de
nossa senhora do dextero dos hum diahi na sala
de deputada a festa de laza do com the
fizerao ajunto de officiaes da camera
e do balho assinado p. o sr. de fazenda
na breanta e nella procurarem do sr.
e humun deste povo p. remedio nella orjio or
dinario Domingos Cordeiro de paima e
pelo creador mais nella do cabal de
tauroa foi preguntado ao procurador
do com the p. de aquies petio ha q. de quem
p. do sr. e humun deste povo o fizeo dille
e deu por resposta q. na orjio e nella
na q. de quem de q. fizeo ter
mo en p. e humun do sr. e humun da cam
era do sr. e humun da orjio de tauroa
D. de aquies. D. de aquies
Domingos Cordeiro

Hoje foy dia do mes de agosto de
heira de mil e seiscentos e sessenta e nove
annos nesta villa fermosa de nossa senho
ra do dextero dos hum diahi na sala de pu
ta a festa de laza do com the fizerao ajun
to de officiaes da camera e do balho assinado
p. nella de quem na breanta e pre
curarem do sr. e humun deste povo e ne
lla p. remedio orjio ordinario p. de aquies

